QUESTÃO 44

Pesquisadoras revelam os desafios das mulheres para fazer ciência

A ideia de produzir uma pesquisa hermética, inacessível para o público que a patrocina e desfruta de suas eventuais contribuições, foi uma realidade da ciência até o início da Era Moderna. Falando para si e seus pares, a "ciência pura" e "fora de qualquer intervenção do mundo social", como apontou o sociólogo francês Pierre Bourdieu, expandiu seu circuito de comunicação com o surgimento das publicações científicas.

Apesar de ter ampliado a rede de contatos dos cientistas, a distribuição do capital científico nunca foi equânime entre os gêneros. As mulheres permaneceram excluídas do acesso à educação formal por muito tempo. Tempo suficiente para afetar a representatividade delas até os dias atuais.

Como meta para o desenvolvimento sustentável, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) definiu o dia 11 de fevereiro como o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, buscando incentivar o acesso e a participação feminina de forma igualitária. Mas, ainda assim, apenas 30% das estudantes que ingressam na universidade escolhem carreiras relacionadas ao STEM — sigla em inglês para ciência, tecnologia, engenharia e matemática.

SAID, Tabita. Disponível em: https://jornal.usp.br. Acesso em: 24 out. 2021 (adaptado).

Para comprovar sua tese de que há desigualdade de gênero na área de pesquisa científica, a autora destaca o(a)

A) afirmação de um sociólogo francês sobre ciência.
B) desconhecimento das carreiras de STEM pelas meninas.
C) produção de pesquisas de circulação restrita até o início da Era Moderna.
D) apresentação de meta da ONU para o desenvolvimento sustentável.
E) desestímulo à oferta de carreiras tecnológicas na universidade.

Assunto: Recursos argumentativos

Comentário: Para sustentar numericamente a tese central de que a distribuição do capital científico é desequilibrada entre os gêneros e desfavorece a representatividade feminina, a autora recorre à apresentação de dados concretos associados à meta da ONU (destacando que apenas 30% das estudantes que ingressam no ensino superior escolhem a área de STEM). Essa comprovação quantitativa e institucional legitima o argumento principal do texto, enquanto as citações sociológicas e o resgate histórico atuam como contextualização inicial ou contraponto de apoio, e não como a evidência direta da disparidade de gênero.

Item: D